

Reciclando, reciclando

Autores: 6º, 7º e 8º ano

Escola Fundamental ULBRA Paz

Professor Orientador: Daiany Lara

Introdução

O termo reciclar tornou-se lema de ambientalistas com o intuito de tentar amenizar o evidente processo de degradação ambiental para o qual nosso planeta caminha. Aproveitando a boa causa e unindo o útil ao agradável, muitos artistas, artesãos, estilistas e designers encontraram uma nova e interessante forma de expressão artística.

Taxar algo como sendo lixo é completamente fora de questão visto que nos deparamos atualmente com um período de pré-escassez dos recursos naturais. Logo, o que se tem não pode ser chamado tão somente de lixo. O que sobra realmente do uso humano destes recursos é um material rico que pode ser reutilizado de inúmeras formas.

Objetos que seriam descartados ganham um novo valor através da arte e da criatividade.



Resultados

Gradualmente os resultados foram assumindo forma, e tudo ficando mais colorido e harmonioso. Com o aluno se colocando como sujeito criador/transformador de um espaço que agora é tomado como seu, sentindo-se com parte dessa mudança ocorrida na escola. Desenvolvendo um pensamento sustentável em suas ações dentro e fora da escola, notando possibilidades e potencial em materiais que seriam descartados, construindo através dessa autonomia um pensamento estético dentro de uma reflexão ambiental.



Objetivo

Revitalizar áreas da escola buscando materiais que poderão ser reciclados com um toque de criatividade e bom gosto;

Criar um ambiente harmonioso através de um pensamento estético sobre o reaproveitamento de materiais na construção do espaço, reutilizando, restaurando, readequando, reaproveitando e transformando materiais do cotidiano;

Possibilitar o contato com materiais diferenciados;

Buscar a sustentabilidade em nossas ações do dia a dia e o reaproveitamento de modo geral.

Metodologia de Pesquisa

Análise de textos sobre reciclagem e formas de reaproveitamento;

Pesquisa e apresentação de trabalho, como a arte pode contribuir para a reutilização de materiais;

Estudo estético da área a ser revitalizada na escola, cores e objetos;

Pintura de paredes, pallets, caixas, pneus e latas com aprimoramento de técnicas de pintura;

Construção de utilitários com materiais de reaproveitamento.



Conclusões

Para que haja criação é necessário experimento, ousadia, criar possibilidades. Buscando a sustentabilidade em nossos atos, mas também a estética. Por isso o aluno precisa ser instigado frequentemente.

Este trabalho criou a possibilidade do aluno se colocar como agente transformador, descobrindo juntos o poder da criação, do novo na construção da experiência criativa.

Referências

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 2002.
THOMPSON, Rob. Materiais Sustentáveis, Processos E Produção. São Paulo: SENAC, 2015.
LOURES, Rodrigo. Sustentabilidade XXI - Educar e Inovar Sob uma Nova Consciência. São Paulo: Gente, 2009.